

Faturamento que vem do luto

Para muitas pessoas, a morte provoca um sentimento de perda. Mas esse não é o caso de Leonardo e Allan Lopes, que descobriram no luto uma forma de gerar receita com um serviço ainda inexistente, segundo eles, no país. Sócios da Best Homenagens, os irmãos Lopes oferecem homenagens póstumas a clientes corporativos. Em outras palavras, a empresa desenvolve tributos, monta livros de condolências e realiza os chamados "velórios VIP" – ao estilo dos americanos – para companhias que desejam homenagear determinado funcionário, além, é claro, de comercializar as famosas coroas de flores. "Tínhamos alguma experiência no ramo de floricultura, já atendemos uma empresa que oferecia serviços funerários à prefeitura de São Paulo e vimos que não existia nada desse tipo aqui no Brasil", afirma Leonardo. O foco no segmento empresarial é justificável, já que os serviços custam desde R\$ 250, no caso de uma coroa de flores, até R\$ 10 mil se o pedido for um tributo. E o objetivo dos irmãos é ousado. "Queremos chegar a um faturamento de R\$ 1 milhão a R\$ 1,5 milhão no primeiro ano de funcionamento", diz Leonardo. A Best Homenagens foi criada em junho deste ano e já atendeu clientes como TAM Unibanco, Itaú, Bradesco e Petrobras.



Argentinos entram em campo

O grupo argentino The Winners, que tem a licença das marcas esportivas Salomon e Wilson em sete países latino-americanos (como Equador, Uruguai e Paraguai), assumirá integralmente até o fim do ano a operação brasileira, que era administrada pela dona das marcas, a Amer Sports. Sócio da empresa, Andrés Alzugaray tem se dividido entre os escritórios de São Paulo e de Buenos Aires. O empresário diz que pretende recuperar a participação de mercado por meio de parcerias com as redes de varejo esportivo. E, é claro, os eventos esportivos internacionais que vão acontecer no Brasil nos próximos anos devem dar uma força no aumento da receita do setor como um todo. A meta é chegar a vendas de R\$ 100 milhões em 2016. Hoje, as duas marcas não faturam nem a metade desse valor. "Mas não queremos apenas aproveitar a Copa e a Olimpíada. Nosso trabalho não vai só até aí", diz Alzugaray. Para alavancar os negócios por aqui, de imediato serão investidos R\$ 2 milhões.